



## UTILIZAÇÃO DO CURATIVO BOTA DE UNNA E COMO A TÉCNICA INFLUENCIA NO TEMPO DA CICATRIZAÇÃO DA FERIDA ENDOVENOSA.

Caliane de Melo Tavares de Macedo(1) ; Thais Emanuele Garrido Torres(2); Byanca Soares de Abrantes (3); Maria Amanda Laurentino Freires (4); Elisangela de Lavor Farias (5)

*Faculdade Santa Maria – FSM, [caliane.macedo@gmail.com](mailto:caliane.macedo@gmail.com) (1); [thaisgarrido02@gmail.com](mailto:thaisgarrido02@gmail.com) (2); [byancasoares93@gmail.com](mailto:byancasoares93@gmail.com) (3); [m.amandafreires@hotmail.com](mailto:m.amandafreires@hotmail.com) (4); [elilf@hotmail.com](mailto:elilf@hotmail.com) (5)*

**Introdução:** A úlcera venosa acomete principalmente as pessoas adultas, é decorrente de uma falha metabólica das veias, que transporta o sangue para o coração. Essa falha ocasiona o acúmulo e a retenção de sangue nos membros inferiores, como o sangue está acumulado e não tem pressão para realizar o retorno venoso, a ausência do retorno vai ocasionar os sinais da doença, como vermelhidão e as feridas, que ocorrem quando há a ruptura da parede do vaso, os locais onde há o maior incidência de úlceras é na região medial do tornozelo ou lateral.

Em casos de úlcera venosa não há risco de perda do membro.

Os sinais e sintomas mais frequentes são: sensação de dormência, cansaço e edema, que pode ser unilateral ou bilateral, quando ele se apresenta de forma unilateral suspeita-se de trombose venosa profunda e linfagite, e se for por estreptococos é conhecida como erisipele.

O diagnóstico é realizado pelo cirurgião vascular, baseado no exame físico, nos sinais e sintomas e nos exames complementares.

Entre os tratamentos, o uso da bota de unna é bastante indicado devido seu auxílio para acelerar o processo de cicatrização, associado à antibioticoterapia.

A bota de unna é uma forma de terapia compressiva, atuando de forma a aumentar a compressão e favorecer a drenagem e o suporte venoso, beneficiando a cicatrização da úlcera. É uma bandagem de algodão impregnado com pasta composta basicamente por oxido de zinco, calanina, glicerina e gelatina, que pode ser mantida por 4 dias na primeira avaliação e permanecer até 7 dias até o fechamento total da úlcera.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo a partir de um relato de experiência de uma intervenção. Onde foi realizado o curativo bota de unna em paciente com úlcera venosa, realizado na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB, pelas alunas do curso de Enfermagem.



A atividade está sendo realizada desde 17 de Março de 2017, foi escolhida uma paciente para realizar o acompanhamento, a fim de observar a evolução da úlcera com a utilização da bota de unna.

A equipe é formada pelas alunas do curso de Enfermagem, que recebem a paciente e iniciam o procedimento, o material utilizado é: gaze, pasta de unna, dexametazona, algodão ortopédico, bandagem.

A paciente M.E.M., iniciou o tratamento no dia 17 de Março de 2017, onde semanalmente é realizada a troca do curativo.

Antes de iniciar o procedimento é necessário realizar a antisepsia da área que irá ser feito a bota de unna, utilizando água e sabão, em seguida secar com uma compressa limpa de preferência estéril.

O curativo consiste em impregnar pasta no local da úlcera utilizando uma gaze umedecida com a pasta de unna, na área adjacente a ferida é administrado dexametazona a fim de hidratar as extremidades, para evitar outras possíveis lesões é utilizado antes da bandagem o algodão ortopédico, em seguida é aplicada duas camadas de bandagem de forma compressiva iniciando do pé recobrando toda a parte plantar, elevando até a extremidade do joelho, vale ressaltar a importância de não perder a compressão na região do músculo gastrocnêmico.

Após o termino do curativo é realizado um teste de enchimento capilar com a intenção de avaliar se a força exercida foi suficiente ou excessiva, onde é feita pressão no dedo hálux e se o retorno venoso ocorrer em até 2 segundos está dentro da normalidade, estando acima de 2 segundos é necessário refazer o procedimento.

Resultado e discursão: No dia 17 de Março de 2017, a paciente iniciou o tratamento após o diagnóstico da doença, no decorrer das semanas foi observada a melhoria significativa da ferida. No início eram utilizados 7 gazes com pasta de unna, indicando a presença de 7 lesões, no quarto dia após a realização do primeiro curativo a paciente retornou para a avaliação, e no presente dia foi observado que já havia sido iniciado o processo de cicatrização, daí então a paciente passou a realizar os curativos na Clínica Escola da Faculdade Santa Maria a cada 7 dias.

Posteriormente, no dia 12 de maio de 2017, a paciente teve uma significativa evolução, onde se reduziu o número de lesões de 7 para 1. A eficiência da bota de unna deu-se devido a compressão na região do músculo gastrocnêmico, tendo em vista que é o músculo responsável por fazer a pressão do retorno venoso ao coração, uma vez realizada, essa pressão



ela ajudará no funcionamento da abertura das válvulas venosas garantido o retorno venoso.

Figura 1:



Antes do tratamento

Figura 2:



Durante o tratamento



Figura 3:



Após o tratamento

Conclusão: Após a vivência deste trabalho, comprovamos a eficiência da bota de unna, essa eficiência não se resume apenas ao rápido período de cicatrização, mas também em relação ao baixo custo, especialmente em comparação a outros curativos que se mostram com maior valor e menor eficiência.

Outro fator crucial, também observado, além da cicatrização, foi a autoestima da paciente, tendo em vista que antes do início do tratamento a paciente se esquivava e tendia a ficar isolada por uma situação de estética, e após os resultados significativos da bota de unna, a autoestima foi recuperada.

É de grande importância conhecer a técnica da bota de unna, para que ao se deparar com um paciente portador de úlcera venosa, saiba não só reconhecer a eficiência do curativo, mas também realizar o procedimento da forma correta.



## Referências bibliográficas

BEUTER, Margrid. CAROLLO, Jéssica Baldissera. SANTOS, Naiana Oliveira Dos. LEAL, Tiffany Colomé. CHAGAS, Bruna Pereira. Santos, Juniara Dias Dos. Utilização da bota de unna no tratamento de úlceras venosas. Disponível em: <http://www.unifra.br/eventos/jornadadeenfermagem/Trabalhos/3403.pdf> Acesso em: 08 de Maio 2017.

Disponível em: [http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2013\\_7.pdf](http://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2013_7.pdf) Acesso em: 08 de Maio 2017.

Disponível em: [http://www2.eerp.usp.br/site/grupos/feridasronicas/index.php?option=com\\_content&view=article&id=31&Itemid=46](http://www2.eerp.usp.br/site/grupos/feridasronicas/index.php?option=com_content&view=article&id=31&Itemid=46). Acesso em: 08 de Maio 2017.

Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_feridas\\_final.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_feridas_final.pdf). Acesso em: 08 de Maio 2017.